



ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS DO CURSO DE TEATRO-LICENCIATURA DA UFPEL

THALES DUARTE¹; **TAÍS DIAS GALINDO²**; **VANESSA CALDEIRA LEITE³**

¹*Universidade Federal de Pelotas1 – thalesduarte16@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas² – taisgalindoadias@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – leite.vanessa@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo apresenta as reflexões iniciais acerca da pesquisa “Acompanhamento de egressos do Curso de Teatro-Licenciatura da UFPEL e sua inserção profissional docente” que tem como motivação acompanhar os egressos das seis primeiras turmas do curso que concluíram sua formação docente entre os anos de 2011 a 2016. A pesquisa tem como objetivo compreender como o egresso inserido no mercado de trabalho desenvolve-se enquanto educador teatral em espaços formais e não-formais de ensino. Quais as barreiras profissionais enfrentadas, quais as perspectivas para a formação continuada e quais os caminhos da inserção do professor de teatro no cenário atual brasileiro. Pretende-se, ainda, analisar e compreender como estes sujeitos estão exercendo a profissão, que saberes são destacados por eles como relevantes na sua prática docente, buscando compreender as diferentes possibilidades de inserções profissionais, em espaços educativo. Será privilegiado ainda a constituição de um perfil docente de Teatro, de modo a contribuir na área de formação de professores.

Inicialmente, buscou-se, a Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004 (Brasil, 2004) que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Esta legislação tem como objetivo principal assegurar o processo nacional de avaliação da educação superior. E dentre as dez dimensões avaliativas que o SINAES contempla, encontra-se um dimensão que diz respeito justamente a políticas de atendimentos aos estudantes, devendo ser considerada a inserção profissional dos egressos e a participação dos egressos na vida da instituição, portanto, indica que se tenha uma política de acompanhamento de egressos e programas de educação continuada voltados para o egresso.

Em seguida, a partir de um primeiro levantamento de artigos relacionados ao tema da pesquisa, foi possível verificar que as políticas de acompanhamento dos egresso, visam, basicamente, entre outras ações: manter o registro atualizado dos egressos, possibilitando o oferecimento de programas de educação continuada; permitir a integração entre ex-alunos através de ferramentas de busca, divulgação e de rede social; possibilitar a interação entre o egresso e o curso de graduação; estimular o oferecimento de cursos para aperfeiçoamento da formação; permitir o registro de depoimentos e comentários dos egressos e encaminhar visando o contínuo aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos; possibilitar o reconhecimento e a divulgação das experiências profissionais dos egressos. (SILVA; NUNES; JACOBSEN, 2011, SILVEIRA, 2006, ALLIAUD, 2014, ALVES, 2014).



2. METODOLOGIA

A partir dos objetivos da pesquisa, entende-se que esta é de caráter exploratório e descritivo, pois procurar-se-á compreender a inserção dos egressos no mercado de trabalho e descrever as características desta prática profissional docente.

A fim de dar continuidade a investigação tem-se utilizado uma metodologia de pesquisa de caráter quantitativo por lidar com dados estatísticos, com o número de ingressantes, de concluintes e de evasão. Também serão privilegiadas as questões de cunho qualitativo, na medida em que a ideia central é justamente compreender e analisar a prática deste docente de teatro, as particularidades da atuação profissional e a possibilidade de avaliar o próprio currículo de formação.

Por tratar-se de uma representação singular de uma realidade específica: egressos do curso de Teatro-Licenciatura da UFPel, a pesquisa pode ser considerada um estudo de caso, conforme indicam Gil (2002) e Lüdke e André (1986), desta forma, todos os egressos das seis primeiras turmas do referido curso são os sujeitos da pesquisa.

Como procedimento metodológico a fim de levantar dados sobre os sujeitos foi aplicado um questionário com perguntas estruturadas, com algumas questões objetivas e diretas de múltipla escolha e algumas questões dissertativas.

Com o objetivo de atingir o maior número de egressos que já não estão mais na cidade de Pelotas, o questionário foi aplicado através do formulário *on-line* do *Google Drive*. Este questionário foi dividido por cinco blocos, com questões descritivas e objetivas. O primeiro bloco denominado “Caracterização do sujeito” refere-se a aspectos gerais de identidade como idade, sexo, estado e cidade de origem, onde residem atualmente e identificação racial.

O segundo bloco, “Perfil do egresso durante a graduação” corresponde a uma avaliação sobre a formação acadêmica deste sujeito, através de questões como modalidade de ingresso no curso, se já possuía outra formação, sobre a motivação pela licenciatura, quais projetos participou durante o período da graduação, sobre a assistência e permanência estudantil, e se exercia trabalho remunerado durante a formação.

O terceiro, intitulado “Formação continuada” tem como foco fazer uma avaliação sobre a situação destes sujeitos, com relação a continuidade dos estudos, que caminhos percorreram após o término da graduação.

O quarto bloco trata sobre a “Inserção profissional” e pergunta de maneira direta quais egressos estão desenvolvendo o trabalho docente na área de Teatro, em ambientes formais e não-formais de ensino. Seguindo a proposta da pesquisa, o egresso que ainda não desenvolveu a prática docente, não segue respondendo o próximo bloco do questionário, já aqueles que trabalham ou já trabalharam como professores de Teatro, deverão continuar o seu preenchimento.

O quinto e último bloco leva o título: “A prática docente em Teatro”, e encaminha os egressos que trabalham com a docência para responderem sobre a sua prática desenvolvida. Este bloco é o único com questões dissertativas, além de outras objetivas, para que o egresso tenha espaço para discorrer sobre aspectos de sua realidade docente. As perguntas objetivas deste bloco apontam sobre o tempo de trabalho já desenvolvido, o nível de ensino que já trabalhou ou trabalha (educação infantil, ensino fundamental, ensino médio ou educação



superior) e qual a rede em que trabalha ou trabalhou, se na rede pública (municipal ou estadual) ou no ensino privado, além de questões sobre a jornada de trabalho e a renda mensal como docente em Teatro.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para qualificar a pesquisa foi necessário realizar um levantamento de artigos que tratam de acompanhamento de egressos de cursos de licenciatura. Embora o foco do projeto está em mapear e analisar egressos de licenciatura em Teatro, os artigos levantados, e posteriormente estudados, mostram realidades de outras licenciaturas, tais como História, Matemática, Educação Física.

Percebeu-se que esses materiais publicados visam primeiramente entender como o mercado de trabalho recebe os profissionais no início da carreira e de que forma a universidade pode auxiliar o desenvolvimento desse profissional após sua formação. Nota-se que todas as pesquisas estudadas trazem um fator em comum: a dificuldade de inserção do profissional de licenciatura no mercado de trabalho e a crescente desvalorização desta profissão. (ALVES; AZEVEDO; GONÇALVES, 2015, AMORIM, 2014, SALLÉS; FARIA; NASCIMENTO, 2015, SOUTO; PAIVA, 2013).

Observa-se que as pesquisas lidas demonstram que a universidade deve estar atenta com o egresso, para que o auxilie em seus primeiros passos profissionais, oportunizando o permanente retorno desse sujeito para o ensino superior, para que tenha continuidade em sua formação. Através desse levantamento de artigos, entendeu-se que era possível traçar o perfil desses egressos e obter informações, não somente em relação a sua atuação profissional mas, também, em relação a sua trajetória durante a graduação.

Para o acesso às informações sobre os ingressantes e os egressos do curso de graduação em Teatro-Licenciatura da UFPel, buscou-se o Núcleo de Informações Institucionais - NINFI, da Pró-Reitoria de Planejamento- PROPLAN. Identificou-se os seguintes dados: nos seis primeiros anos do curso (2008 a 2013) 303 alunos ingressaram. Deste total, 82 alunos completaram a graduação entre os anos de 2011 a 2016, todavia, 27 alunos da totalidade destes ingressantes ainda mantém vínculo com o curso, ou seja, estão matriculados, e poderão finalizar a graduação nos próximos anos. Estes dados apontam que há um percentual de 27,06% de alunos graduados no curso. Se os alunos da seis primeiras turmas que ainda se encontram matriculados concluírem o curso, aproximar-se-á a 35,97% o índice de titulados.

Observa-se que o tempo de formação é variado entre os egressos, sendo de 4 até 8 anos, tendo uma média de 5 anos para a conclusão do curso.

Através do NINFI, foi possível verificar quantitativamente o número de sujeitos egressos, no qual foi possível contatar e enviar o questionário on-line, onde até o presente momento 44 sujeitos egressos responderam o questionário. Para haver uma análise mais próxima do real espera-se atingir um número maior de respondentes.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que a necessidade de mapear e compreender como o egresso está inserido no mercado de trabalho enquanto docente em Teatro e de analisar como



estes sujeitos estão exercendo a profissão, que saberes são destacados por eles, e a partir de um olhar voltado para a trajetória percorrida na graduação, será possível construir um perfil docente de teatro.

Levando-se em conta o que foi exposto, destaca-se a importância desta pesquisa para a possibilidade de colaborar com a área de formação de professores de teatro, partindo da análise e acompanhamento dos egressos que estão atuando como docentes nos diferentes espaços de ensino. Através de uma investigação atenta para a atuação profissional destes sujeitos será possível uma reflexão sobre o currículo de formação, reexaminar as práticas de ensino durante a formação inicial, buscar metodologias inovadoras no campo do teatro e ainda, contribuir na reformulação curricular de professores, exigência da atual Resolução CNE/CP 02/2015 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial (Brasil, 2015).

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALLIAUD, A. Las políticas de desarrollo profesional del profesor principiante en el programa de acompañamiento de docentes noveles en su primera inserción laboral de Argentina. *Rev. Bras. Educ.*, Mar 2014, vol.19, no.56, p.229-242.
- ALVES, M. G.; AZEVEDO, N. R.; GONÇALVES, T. N. R. Satisfação e situação profissional: um estudo com professores nos primeiros anos de carreira. *Edu. Pesqui.*, Jun 2015, Vol 40, Nº 2, p. 365-382.
- AMORIM, M. A. Quem ainda quer ser professor? A opção pela profissão docente por egressos do curso de História da UFMG. *Educ. Ver.* De 2014, vol 30, nº 4, p. 37-59.
- BRASIL. Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras Providências. Brasília, MEC/INEP, 2004.
- _____. Resolução CNE/CP nº 02/2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília, MEC/CNE/CP, 2015.
- LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. *Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EDU, 1986.
- SALLES, W. , FARIAS, G. O.; NASCIMENTO, J. V. Inserção profissional e formação continuada de egressos de cursos de graduação em Educação Física. *Rev. bras. educ. fís. esporte*, Set 2015, vol.29, no.3, p.475-486.
- SILVA, J.M; NUNES, R.S.; JACOBSEN, A.L. O programa de acompanhamento dos egressos da Universidade Federal de Santa Catarina: a definição perfil dos estudantes no período 1970-2011. In: *Anais do XI Colóquio Internacional sobre gestão universitária da América do Sul*. Florianópolis/SC, 2011. p.1-16.
- SILVEIRA, R. J. (coord.). *Acompanhamento do egresso*. Universidade Estadual de Londrina, Pró-Reitoria de Planejamento. Londrina, UEL, 2006. Disponível em: <http://www.uel.br/proplan/egresso/livro-acompanhamento-egresso.pdf>
- SOUTO, R. M. A.; PAIVA, P. H. A. A. A pouca atratividade da carreira docente: um estudo sobre o exercício da profissão entre egressos de uma Licenciatura em Matemática. *Pro-Posições*, Jan/Abr, 2013, vol.24, no.1(70), p.201-224.